



**17 a 20 de Setembro de 2014**

Palácio das Convenções do Anhembi – São Paulo

---

**LIVRO PROGRAMA E ANAIS**

**ISSN Nº 2358-467X**

---

Organização e Realização

**SOBEC** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE ENFERMEIROS  
DE CENTRO CIRÚRGICO,  
RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA  
E CENTRO DE MATERIAL  
E ESTERILIZAÇÃO  
**NACIONAL**

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ENDOFTALMITE E SÍNDROME TÓXICA DO SEGMENTO ANTERIOR APÓS CIRURGIAS DE CATARATA: IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE MARCADORES.

**AUTORES:** REGINALDO ADALBERTO DE LUZ<sup>1</sup>; MARIA CLARA PADOVEZE<sup>2</sup>; EDNEY CABRAL SILVA<sup>3</sup>; TADEU CVINTAL<sup>4</sup>.

**E-MAIL:** reginaldo.enfermeiro@gmail.com

**INSTITUIÇÃO:** 1.FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO, SAO PAULO - SP - BRASIL; 2.ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP - BRASIL; 3,4.CENTRO DE OFTALMOLOGIA TADEU CVINTAL, SÃO PAULO - SP - BRASIL.

**Introdução:** Entre os possíveis Eventos Adversos (EA) mais importantes após cirurgias de catarata estão a endoftalmite, termo que define a infecção intraocular e a Síndrome Tóxica do Segmento Anterior (TASS), que consiste na reação inflamatória aguda pós-cirúrgica. Contudo, um sistema de vigilância epidemiológica (VE) da ocorrência destes EA não é uma realidade no Brasil. A identificação de marcadores destes EA factíveis de serem acompanhados pelo enfermeiro irá favorecer o desenvolvimento de um sistema de VE. **Objetivo:** Identificar os marcadores mais adequados para o diagnóstico epidemiológico de TASS e Endoftalmite após cirurgias de catarata visando à instituição de um sistema de VE específico. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal de série de casos de pacientes submetidos a cirurgias de catarata, realizado em duas etapas. Etapa I: abordagem retrospectiva por meio de revisão de prontuários dos pacientes com diagnóstico TASS ou Endoftalmite (21 casos) no período 2010 a 2013. Etapa II: abordagem prospectiva por meio de revisão de prontuários dos pacientes submetidos à cirurgia de catarata nos meses de maio e junho de 2013 sem o diagnóstico TASS ou Endoftalmite (309 controles). A amostra baseou-se em um teste de proporções entre duas amostras assumindo que a amostra de controles seria 15 vezes maior que a de casos para detectar uma diferença de pelo menos 35 pontos percentuais na incidência da apresentação de características clínicas entre os dois grupos com erro tipo I de 5%. As variáveis pesquisadas foram os sinais e sintomas característicos do pós-operatório de cirurgias de catarata bem como informações demográficas e clínicas destes pacientes. **Resultados:** Pacientes com o diagnóstico de endoftalmite e TASS foram: 19 (90,5%) e dois (9,5%) casos respectivamente. Dentre os casos, os sinais mais observados foram: córnea nebulosa, reação de câmara anterior (RCA), edema de córnea (>70%) e hipópio, hiperemia conjuntival, turvação vítrea e dobras na membrana Descemet (>40%). Dor ocular foi o sintoma relatado por 14 (66,7%) dos pacientes. Dentre os controles, no primeiro dia após a cirurgia mais da metade apresentaram RCA, edema de córnea, hiperemia conjuntival e dobras na Descemet, o que demonstra ser um quadro normal no primeiro dia pós-operatório. Uma semana pós-operatória os sinais e sintomas que apresentaram diferença maior que 35% entre os casos e controles foram: presença de hipópio, vítreo turvo, córnea nebulosa, RCA, hiperemia conjuntival, edema de córnea e dor ocular (Tabela1). A incidência de aplicação de antibiótico intravítreo e número de retornos foram maiores entre os casos do que nos controles. Uma ferramenta para auxiliar no sistema de VE foi sugerida a partir dos resultados obtidos no presente estudo. **Conclusões:** Os marcadores clínicos e epidemiológicos considerados mais adequados para compor uma ferramenta para VE foram: dor, edema de córnea, hiperemia conjuntival, hipópio, RCA, vítreo turvo, aplicação de antibiótico intra-vítreo e número de retornos. A ferramenta proposta por este estudo tem potencialidade para subsidiar a atuação do enfermeiro no sistema de VE de EA para cirurgias de catarata.